



21 A 23 DE MARÇO  
**DE 2024**  
TEATRO FACISA  
CAMPINA GRANDE - PB



## Trabalhos Científicos

**Título:** Estudo Comparativo Do Perfil Das Doenças Do Tecido Conjuntivo Na Região Nordeste E Demais Regiões Do Brasil

**Autores:** LUIZA FERNANDA BEZERRA DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), THIAGO DE LIMA VASCONCELOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), BRUNA GABRIELA PONTES RAMOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), MARIALICE FREIRE BUENO (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), LAIZA JOSEPHINA TEXEIRA BARBOSA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA), JOÃO MANOEL BEZERRA VIANA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIFACISA)

**Resumo:** As doenças difusas do tecido conjuntivo são enfermidades de envolvimento imunológico e inflamatório que afetam diferentes sistemas orgânicos, como o lúpus eritematoso sistêmico e a artrite reumatóide. Esse grupo de doenças leva à incapacidade do paciente, o que repercute na economia do país, em virtude da diminuição da produtividade, gastos com assistência médica/hospitalar e auxílio-doença, e traduz um sério risco de saúde." Delinear o perfil das doenças do tecido conjuntivo comparando os dados obtidos entre os estados da região nordeste com outras regiões do Brasil, em pacientes na faixa etária pediátrica nos anos de 2018 a 2022. "Trata-se de um estudo descritivo, comparativo, temporal, com dados obtidos por meio do banco de dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisados os dias de permanência por ano entre os anos de 2018 a 2022, dias de permanência entre as faixas etárias de Menor 1 ano, 1 a 4 anos, 5 a 9 anos, 10 a 14 anos, e valores gastos em serviços hospitalares entre o período de 2018 a 2022. " No período de 2018 a 2022 houve 3.944 internamentos hospitalares por doenças sistêmicas do tecido conjuntivo no Brasil, com maiores ocorrências nas regiões sudeste (44,9%) e nordeste (28,8%), e menor na região norte (3,4%). Na região nordeste, o estado do Piauí apresentou a maior quantidade de dias por internamento, enquanto Sergipe apresentou menor quantidade. O ano com maior duração de internação foi 2019 (média de 222 dias por estado), em contraste com 2020 (136 dias por estado), ano com menor número. Quanto à faixa etária, nota-se maior número de dias internamento à medida que aumenta a idade, sendo a população de 10-14 anos responsável por 57,4% do total de dias, com os menores de 1 ano representando apenas 4,4%. Com relação aos custos hospitalares, observa-se aumento consistente no quinquênio, a despeito relativa estabilidade na quantidade de internamentos, com média de R\$ 50,30 por paciente em 2018, e R\$ 281,18 por paciente em 2022. A faixa etária de 5-9 anos demandou dispêndio médio de R\$ 195,32, o maior entre as faixas, enquanto pacientes de 1-4 anos custaram, em média, R\$ 101,28."Com uma análise ampla dos dados disponíveis, é possível traçar o perfil, tempo de internação e custos de pacientes com doenças do tecido conjuntivo, que possibilitam planejar ações futuras, melhorar atendimentos e otimizar recursos.\_x000D\_